



Os principais problemas que afectavam a biodiversidade deste troço de costa eram o elevado esforço de pesca existente, a utilização de artes de pesca destrutivas (como o arrasto com ganchorra), a captura de bivalves com auxílio de escatandro autónomo, e a intensificação das actividades de pesca lúdica e náutica de recreio. A ancoragem desordenada - âncoras, fâleixas, cabos e correntes de amarração a roçar nos fundos - arrancava a vegetação marinha, destruía os animais fixos ao fundo e alterava a natureza dos sedimentos, afectando a fauna associada e destruindo as comunidades que crescem nas rochas e nos recifes.

## ameaças à conservação da costa Arrábida-Espichel



A partir dos 15 a 20 metros de profundidade, a rocha dos fundos dá lugar a areia. Há ainda numerosas baías abrigadas com fundos de areia ou de calhaus rolados, estando presentes habitats importantes no âmbito da Directiva Habitats (o Parque Marinho está incluído no Sítio Arrábida-Espichel) - Bancos de areia permanentemente cobertos por água do mar pouco profunda, Recifes e Grutas marinhas submersas ou semi-submersas.



O Parque Marinho "Luiz Saldanha", criado em 1998 através do Decreto Regulamentar nº 23/98, de 14 de Outubro, localiza-se ao longo da costa sul da península de Setúbal, entre a Serra da Arrábida e o norte do Cabo Espichel. Cobre uma superfície de 52 Km<sup>2</sup> e estende-se por cerca de 38 Km de costa rochosa e escarpada entre as praias da Figueirinha e da Foz. O carácter do mar oscila entre a quase ondulação que se faz sentir na zona do Espichel. Neste Parque foram já identificadas mais de um milhão de espécies da flora e fauna marinhas.

## o parque marinho Prof. Luiz Saldanha



Este projecto (Recuperação e Gestão da Biodiversidade do Parque Marinho do Sítio da Rede Natura 2000 "Arrábida - Espichel" - PTCON0010) é coordenado pelo CCMAR (Centro de Ciências do Mar do Algarve) e nele participam o CSIC (Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Espanha), o ICNB (Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade), o I.P. - IPIMAR (Instituto Nacional de Recursos Biológicos) e o ISPA (Instituto Superior de Psicologia Aplicada).

É co-financiado pelo programa LIFE / Natureza (ano de 2006) da Comissão Europeia e pela SECIL - Companhia Geral de Cal e Cimento S.A.

### onde obter mais informação

Projecto BIOMARES: Centro de Ciências do Mar do Algarve, Universidade do Algarve - Gambelas, 8005-139 Faro, Portugal. Telefone e Fax (351) 289 800 051  
Correio Electrónico: acunha@ualg.pt; Sítio Electrónico: [www.ccmар.ualg.pt/biomares](http://www.ccmар.ualg.pt/biomares)



Parque Marinho "Luiz Saldanha" - Parque Natural da Arrábida, Praça da República, 2900-578 Setúbal, Portugal. Telef. (351) 265 541 140 / 212 189 791;  
Fax (351) 265 541 155; Correio Electrónico: henriquesm@icn.pt;  
Sítio Electrónico: [www.icn.pt](http://www.icn.pt)

Textos: Alexandra Cunha (CCMAR), Pedro Casiro Henriques (ICNB), Cristina Vieira (ICNB);  
Fotografias: Rui Santos, Alexandra Cunha, Emanuel Gonçalves, Tânia Salsinha  
Design Gráfico: [tania@salsinha.design@gmail.com](mailto:tania@salsinha.design@gmail.com)



Projecto para a Recuperação e Gestão da Biodiversidade do Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha

## conheça o projecto biomares

O objectivo geral deste projecto é a recuperação do Parque Marinho "Luiz Saldanha", contribuindo para a gestão da sua biodiversidade, numa perspectiva de conciliação entre as actividades económicas (pesca e recreio), e a protecção dos recursos naturais.

Neste parque, a zona entre Sesimbra e a Figueirinha detém um elevado grau de biodiversidade, tendo sido registadas mais de 1100 espécies, algumas das quais raras.

## o projecto e os utentes do parque marinho

Obtenha informação e divulgue o projecto através da consulta da página *internet* ou visita à exposição no Museu Oceanográfico. Os estabelecimentos de ensino, organizações não governamentais, bibliotecas públicas ou outras entidades podem solicitar uma apresentação do projecto em *Powerpoint* ou requisitar a exposição itinerante.

### voluntariado

O Biomares é um projecto que exige muito trabalho. Se tem gosto pelo mar e suas riquezas e gostava de se envolver no projecto consulte o programa de voluntariado na página *internet*.

### se vai navegar

Utilize as amarrações já existentes para não danificar os transplantes nem as pradarias recém criadas - não use a fateixa nem a âncora da sua embarcação.

### se vai mergulhar

As grades com as plantas no fundo marinho, são essenciais para elas se enraizarem e crescerem, por



isso não lhes provoque qualquer dano; do mesmo modo mantenha intactos os sacos com flores e sementes; a equipa do projecto irá retirar este material quando ele já não for necessário. Se notar alguma situação anómala, avise as entidades intervenientes

## A sua colaboração é simples, mas preciosa!



## as pradarias marinhas e sua importância

As pradarias marinhas, outrora abundantes e hoje já muito raras na costa da Arrábida, são habitats em perigo de extinção.

A acção humana contribuiu decisivamente para o seu empobrecimento florístico e faunístico com evidentes reflexos na sua produtividade. Moluscos e peixes utilizavam-nas como locais de reprodução e larvas e juvenis como refúgio contra os predadores. As plantas, por sua vez, absorvendo os nutrientes em excesso contribuíam para a manutenção da qualidade e transparência da água e, através da retenção de areias, para a diminuição da erosão costeira.



## programa de acções do projecto biomares



**1** Instalação de amarrações para embarcações de recreio, fixas com um sistema de cabos e destorcedores, com uma bóia à superfície e outra a meio da coluna de água, de modo a evitar o arrastamento dos cabos de amarração no fundo;

instalação de uma doca flutuante no Portinho para desembarque de passageiros;

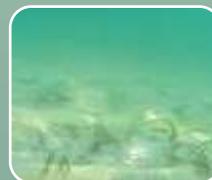


**2** Caracterização e mapeamento dos habitats do Parque Marinho "Luiz Saldanha" e zona envolvente até 100 metros de profundidade;



**3** Recuperação das pradarias marinhas nas baías do Portinho e Galápos através do transplante de plantas das espécies *Zostera marina*, *Zostera noltii* e *Cymodocea nodosa* e de libertação de sementes recolhidas nos estuários do Sado e na Ria Formosa.

São ainda feitas experiências em meio controlado com germinação de sementes e desenvolvimento de plantas a partir de sementes, de modo a aumentar a diversidade genética da população transplantada;



**4** Para a informação e sensibilização do público o projecto prevê actividades com associações locais e escolas, painéis informativos, distribuição de folhetos, criação de uma página internet, exposição permanente no forte de Santa Maria (Portinho da Arrábida), exposição itinerante e seminários de divulgação.

**5** À monitorização dos efeitos das medidas implementadas como contribuição para a gestão do Parque Marinho devem acrescentar-se o acompanhamento e os inquéritos a realizar junto de pescadores profissionais e amadores para melhor avaliação das suas necessidades relativamente à pesca.